

# O MODELO DE GESTÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ/CE.

**Vanda Maria Martins Souto<sup>1</sup>**

O presente trabalho monográfico é resultado da pesquisa: O Modelo de Gestão de Orçamento Participativo no Município de Icapuí/Ce; onde, procuramos compreender o processo metodológico e prático da construção e execução do Orçamento Participativo. Na pesquisa, incidimos o olhar investigativo na seguinte análise: na participação popular e na atuação dos delegados nos Fóruns do Orçamento Participativo. Neste sentido, a partir uma análise crítica enfocamos o Modelo de Gestão de Orçamento Participativo em Icapuí/Ce, que se consolidou ao longo dos anos sobre a gestão do Partido dos Trabalhadores (PT), e o envolvimento da população no processo Orçamentário Participativo. Adotamos uma análise qualitativa e quantitativa, apoiada em estudos teóricos e dados empíricos, na qual obtiveram-se os seguintes resultados: apesar das práticas clientelistas ainda operarem na política administrativa do município, interferindo na finalização e execução das prioridades, dada a ausência de uma fiscalização eficaz por parte dos delegados eleitos para o Fórum do Orçamento Participativo, a população exerce a sua cidadania, participando das discussões sobre o Orçamento Público, escolhas das prioridades e dos delegados, que irão compor o Fórum do Orçamento Participativo. Portanto, chegamos a seguinte conclusão, que este Modelo de Participação Popular, deixa transparecer conflitos e contradições, entre a proposta defendida por órgãos da Prefeitura e sua execução prática. Pois, o que se observou com nitidez no decorrer da pesquisa é que ainda hoje existem indícios de relações clientelísticas que contribuem na manutenção da política tradicional e interferem o processo da construção democrática e de uma nova cultura política, baseada na participação e controle social das políticas públicas. A pesquisa indicou ainda, que apenas 10% a 15% das verbas são destinadas ao OP, o que corresponde a uma pequena parcela para a execução das prioridades discutidas nas assembleias, dificultando, assim, que muitas deliberações importantes não cheguem a sua conclusão, gerando a insatisfação, a descrença da população. Outro problema diz respeito aos recursos, pois, as verbas públicas estão praticamente comprometidas com a folha de pagamento do Município, uma vez que a Prefeitura de Icapuí/Ce tem grandes custos com o seu quadro funcional, que corresponde a 60% de seus recursos. Enfim, a pesquisa nos indicou que, apesar dos limites orçamentários e das relações clientelistas ainda vigentes na gestão administrativa, a população vem exercendo o seu papel democrático, à medida que procura exercer a sua cidadania discutindo e escolhendo as prioridades e os delegados para a OP. Entretanto, apesar disso, ficou evidente também que o exercício de participação e fiscalização tem pouca efetividade na

---

<sup>1</sup> Este estudo é fruto do resultado de Monografia de Graduação do Curso de Ciências Sociais da Universidade de Fortaleza- UNIFOR, que teve como orientadora a Profa. Dra. Rosangela Maria da Costa Fernandes, defendida em Dezembro de 2001.

implementação e execução das demandas indicadas pela comunidade, isso porque, os eleitos para os fóruns são omissos no momento da fiscalização e execução das obras que beneficiariam as regiões. E por fim a pesquisa indica também que o processo participativo ainda é muito restrito, com uma pequena participação dos representantes do legislativo, das associações comunitárias, o que enfraquece a organização das comunidades.

**PALAVRAS-CHAVE** :Orçamento Público; Participação; Democracia; Cultura Política.